

Resolução do 3o Mini-teste de Análise de Circuitos

9/Dez/2005

1. A figura 1 mostra o circuito equivalente para $t < 0$.

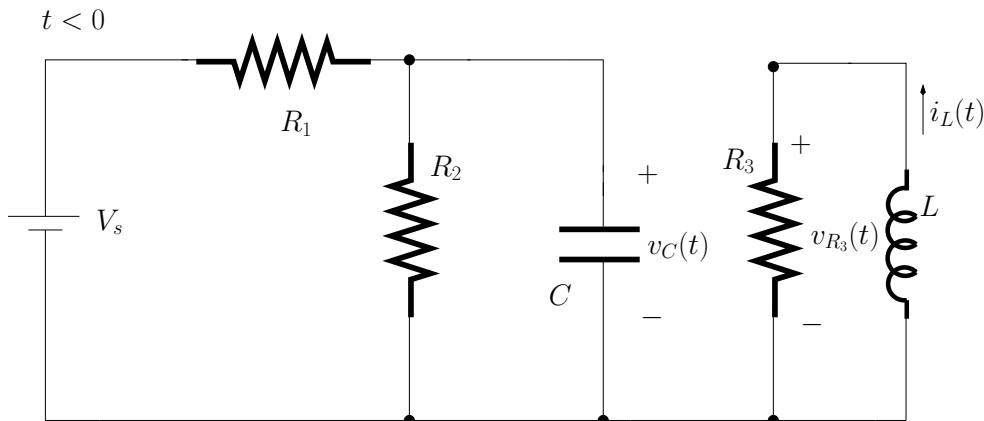


Figura 1: *Circuito equivalente para $t < 0$.*

- (a) Dado que o circuito está a funcionar há bastante tempo em regime DC o condensador representa um circuito aberto e, nesta situação, a tensão aos seus terminais é igual à tensão aos terminais de R_2 :

$$\begin{aligned} v_C(t) &= \frac{R_2}{R_1 + R_2} V_s, \quad t < 0 \\ &= 5 \text{ V} \end{aligned} \tag{1}$$

- (b) Dado que o circuito está a funcionar há bastante tempo em regime DC a energia que eventualmente a bobina tivesse armazenada foi seguramente dissipada na resistência R_3 . Assim, $i_L(t) = 0$.
- (c) Dados os argumentos apresentados anteriormente, $v_{R_3}(t) = 0$.

2. A figura 2 mostra o circuito equivalente para $0 \leq t < t_o$.

- (a) Para este circuito podemos escrever

$$\begin{aligned} i_{R_3}(t) &= i_C(t) + i_L(t) \\ \frac{v_C(t)}{R_3} &= -C \frac{dv_C(t)}{dt} - \frac{1}{L} \int_0^t v_C(t) dt - \underbrace{i_L(t=0)}_{=0} \end{aligned}$$

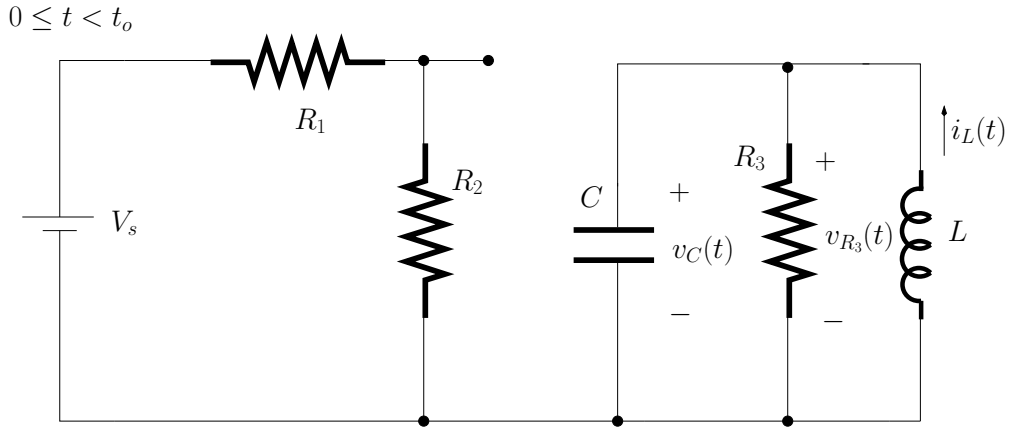


Figura 2: Circuito do equivalente para $0 \leq t < t_o$.

ou seja

$$\frac{v_C(t)}{R_3} + C \frac{dv_C(t)}{dt} + \frac{1}{L} \int_0^t v_C(t) dt = 0$$

Derivando a equação anterior obtemos:

$$C \frac{d^2 v_C(t)}{dt^2} + \frac{1}{R_3} \frac{dv_C(t)}{dt} + \frac{v_C(t)}{L} = 0 \quad (2)$$

A equação anterior apresenta duas soluções em que cada uma destas é do tipo:

$$\alpha_i e^{\beta_i t}, \quad i \in \{1, 2\} \quad (3)$$

e

$$v_C(t) = \alpha_1 e^{\beta_1 t} + \alpha_2 e^{\beta_2 t}, \quad 0 \leq t < t_o \quad (4)$$

Substituindo expressão da equação 3 na equação 2 temos:

$$\alpha_i e^{\beta_i t} \left(C \beta_i^2 + \frac{\beta_i}{R_3} + \frac{1}{L} \right) = 0$$

ou seja,

$$\beta_1 = -\frac{1}{2R_3C} + \sqrt{\frac{1}{(2R_3C)^2} - \frac{1}{LC}}$$

$$\beta_2 = -\frac{1}{2R_3C} - \sqrt{\frac{1}{(2R_3C)^2} - \frac{1}{LC}}$$

Dado que $1/(2R_3C)^2 - 1/(LC) < 0$ podemos escrever:

$$\beta_1 = -\frac{1}{2R_3C} + j\sqrt{\frac{1}{LC} - \frac{1}{(2R_3C)^2}}$$

$$\beta_2 = -\frac{1}{2R_3C} - j\sqrt{\frac{1}{LC} - \frac{1}{(2R_3C)^2}}$$

As constantes α_1 e α_2 são determinadas através das condições iniciais do circuito (ver figura 3), ou seja,

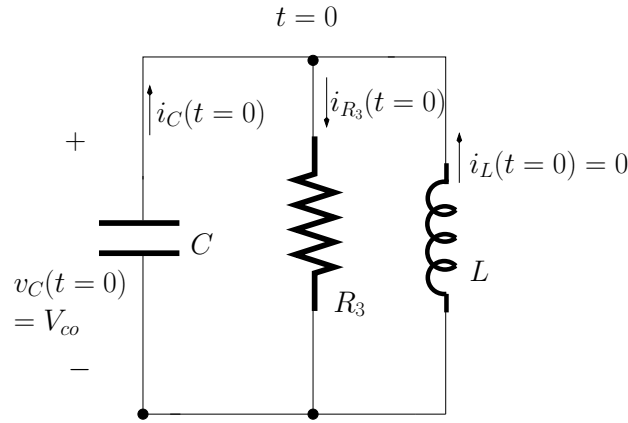


Figura 3:

$$v_C(t=0) = V_{co} = 5 \text{ V} \quad (5)$$

$$v_{R_3}(t=0) = v_C(t=0)$$

$$i_L(t=0) = 0$$

$$i_{R_3}(t=0) = i_C(t=0) + \underbrace{i_L(t=0)}_{=0} \quad (6)$$

Usando as equações 4, 5 e 6 podemos escrever o seguinte sistema de equações:

$$\begin{cases} \alpha_1 + \alpha_2 = V_{co} \\ -C(\alpha_1\beta_1 + \alpha_2\beta_1) = \frac{V_{co}}{R_3} \end{cases} \quad (7)$$

resolvendo este sistema obtemos

$$\alpha_1 = \alpha_2 = \frac{V_{co}}{2}$$

A equação 4 pode ser escrita da seguinte forma:

$$v_C(t) = V_{co} e^{\frac{-t}{2R_3C}} \cos\left(\sqrt{\frac{1}{LC} - \frac{1}{(2R_3C)^2}} t\right), \quad 0 \leq t < t_o \quad (8)$$

Dado que $1/(2R_3C)^2 \ll 1/(LC)$ podemos escrever

$$v_C(t) \simeq V_{co} e^{\frac{-t}{2R_3C}} \cos\left(\frac{1}{\sqrt{LC}} t\right), \quad 0 \leq t < t_o \quad (9)$$

A tensão no condensador para $t = t_o^-$ é dada por:

$$\begin{aligned} V'_{co} &= v_C(t = t_o^-) \\ &= -2.4 \text{ V} \end{aligned} \quad (10)$$

(b) A corrente que flui pela bobina, $i_L(t)$, é dada por:

$$\begin{aligned} i_L(t) &= -\frac{1}{L} \int_0^t v_C(t) dt + i_L(t=0) \\ &= \frac{2R_3C V_{co}}{L + 4R_3^2C} e^{\frac{-t}{2R_3C}} \cos\left(\frac{1}{\sqrt{LC}} t\right) \\ &\quad - \frac{2R_3C V_{co}}{L + 4R_3^2C} \left[\frac{2R_3C}{\sqrt{LC}} e^{\frac{-t}{2R_3C}} \sin\left(\frac{1}{\sqrt{LC}} t\right) + 1 \right], \quad 0 \leq t < t_o \end{aligned}$$

A corrente na bobina para $t = t_o^-$ é dada por:

$$\begin{aligned} I'_{lo} &= i_L(t = t_o^-) \\ &= -69.7 \text{ mA} \end{aligned} \quad (11)$$

(c) A tensão aos terminais da resistência R_3 , $v_{R_3}(t) = v_C(t)$.

3. A figura 4 mostra o circuito equivalente para $t \geq t_o$. Dado que o $t \geq t_o$

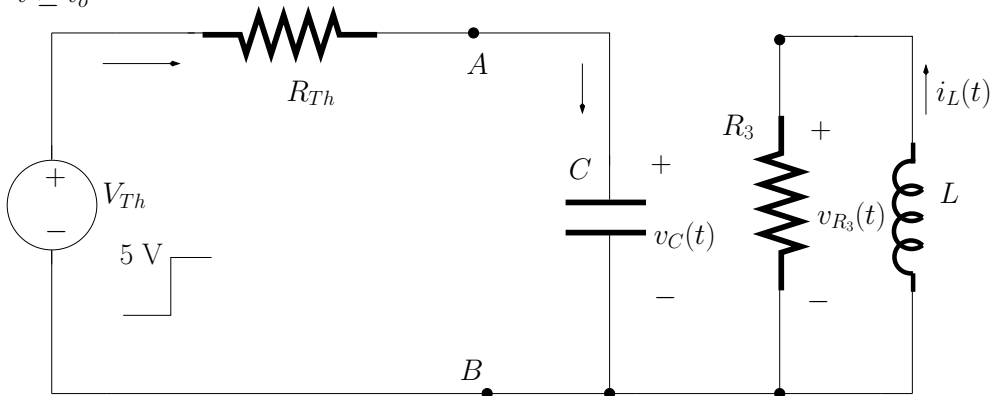


Figura 4: Circuito equivalente para $t \geq t_o$.

interruptor retorna à posição 1, esta situação é equivalente à aplicação de um degrau de tensão (V_{Th}) a um circuito RC equivalente (ver figura 5) formado pelo condensador e pela resistência equivalente de Thévenin R_{Th} .

$$\begin{aligned} V_{Th} &= \frac{R_2}{R_1 + R_2} V_s \\ &= 5 \text{ V} \\ R_{Th} &= \frac{R_1 R_2}{R_1 + R_2} \\ &= 250 \text{ } \Omega \end{aligned}$$

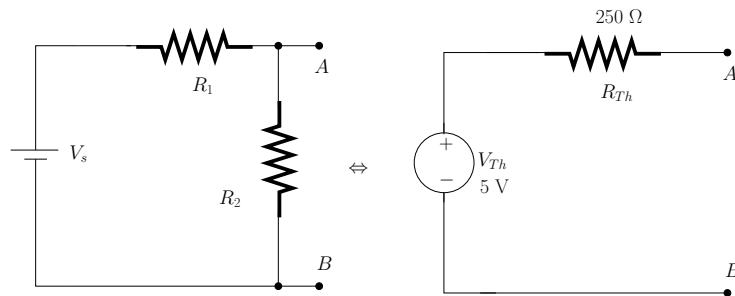


Figura 5:

(a) Para o circuito da figura 4 podemos escrever:

$$\frac{V_{Th} - v_C(t)}{R_{Th}} = C \frac{dv_C(t)}{dt}, \quad t \geq t_o$$

ou seja

$$R_{Th} C \frac{dv_C(t)}{dt} + v_C(t) = V_{Th}, \quad t \geq t_o$$

Esta equação tem como solução a soma da solução particular com a solução da equação homogênea:

$$v_C(t) = V_{Th} + \alpha e^{-\frac{t-t_o}{R_{Th}C}}, \quad t \geq t_o \quad (12)$$

α é determinada através das condições iniciais do circuito: $v_C(t = t_o) = V'_{co}$

$$\alpha = V'_{co} - V_{Th}$$

- (b) A bobina está agora ligada apenas à resistência R_3 e a energia armazenada ($t = t_o$) correspondente a $1/2 L I_{l_o}'^2$ vai ser dissipada nesta resistência. A corrente $i_L(t)$ é dada por:

$$\begin{aligned}i_L(t) &= I_{l_o}' e^{-t/\tau}, \quad t \geq t_o \\ \tau &= \frac{L}{R_3} \\ &= 2 \mu s\end{aligned}$$

- (c) A tensão aos terminais da resistência R_3 , $v_{R_3}(t)$ é dada por:

$$v_{R_3}(t) = R_3 I_{l_o}' e^{-t/\tau}, \quad t \geq t_o \quad (13)$$

4. Caso a resistência seja muito elevada (circuito aberto) então, pela eq. 13, teríamos uma tensão muito elevada a desenvolver-se aos terminais da bobina a qual, numa situação real, provocaria um ‘arco eléctrico’.

As figuras 6 e 7 mostram $v_C(t)$ e $i_L(t)$ em função do tempo¹. Note que para $t \geq t_o$ o condensador volta a carregar e volta a suportar uma tensão de 5 V aos seu terminais enquanto que a resistência R_3 rapidamente dissipa a energia que a bobina tinha disponível em $t = t_o$. Tal é esperado dado o valor reduzido da constante de tempo L/R_3 .

¹Não era pedido no enunciado!

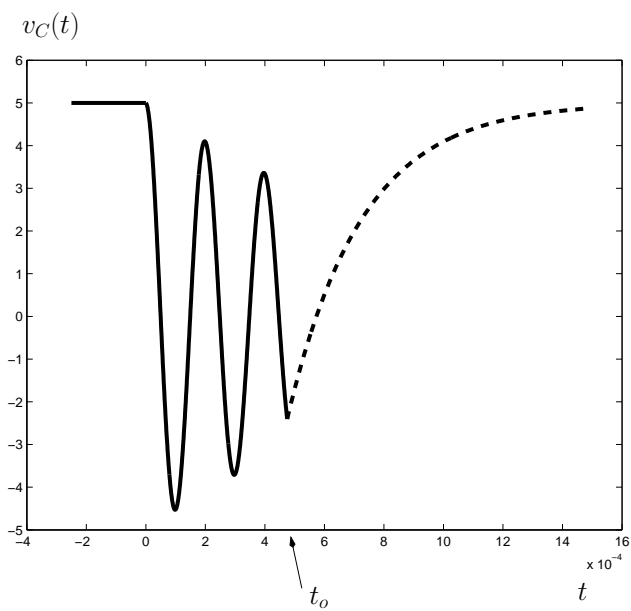


Figura 6:

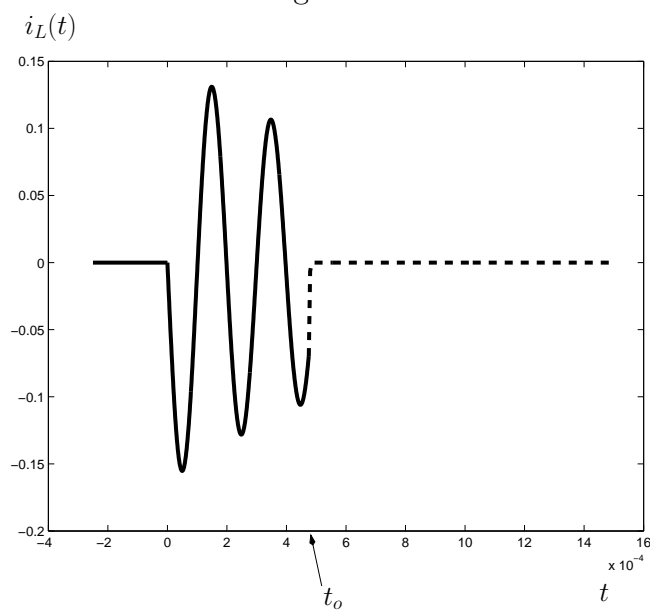


Figura 7: